

JACARANDA RONDONIAE VATTIMO N.SP.
BIGNONIACEAE – SEÇÃO DILOBOS ENDL.

ITALO DE VATTIMO
Pesquisador do
Jardim Botânico – RJ

Continuando o estudo de material botânico herborizado, do INPA, das espécies de *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae – Seção *Dilobos* Endl.), da região Norte do Brasil, o autor teve a oportunidade de encontrar uma nova espécie desse gênero, a qual denominou de *Jacaranda rondoniae* Vattimo n. sp., sendo o epíteto dedicado ao Território de Rondônia onde foi encontrada.

Jacaranda rondoniae Vattimo n. sp.

Holotypus: C. D. Mota et L. Coêlho nº 196, Território de Rondônia (INPA).

Lianae ("cipo" ex C. D. Mota et L. Coêlho), trunco ligneo, foliis compositis, oppositis, decussatis, paripinnatis, breviuscule petiolatis rachidibus subteretibus ad apicem subapplanatis, supra late canaliculatis, striatis, brunneo-purpureo-rufescentibus, puberulis, lenticellatis et valde pedicellato-capitato-pilosis. Pinnae oppositae imparipinnatae, 4-jugatae foliolis oppositis, rachilis subteretibus ad apicem subapplanatis, super alis erectis et angustis, striolatis, brunneo-purpureo-rufescentibus puberulis, valde pedicellato-capitato-pilosae. Foliola zigomorpha, subovata vel subelliptica, membranacea apice acuminata, acuta vel obtusa, et basi acuta, breve petiolulata, margine integra plana, circa 8,5 cm longa, 4 cm latitudine maxima, super atro-brunnea subtus pallidiora viridia, utrinque opaca, squamis paucis, pedicellato-capitato-multipilosa, puberula, juvenilia subtus velutina excepta.

Nervi brochidrodomi (Ettingshausen, 1861) brunneo pallidi vel atro-rufescentes, striati. Inflorescentia paniculata axillaris, bracteolis supra multipuberulis et pedicellato-capitato-pilosis, subtus glabris, cuculatis crassis vel delicatis planis, circa 1,5 mm longis pedicellorum basi et 2 mm rachidis basi. Rachis brevis subteres, brunneo-purpureo-rufescens, puberula et pedicellato-capitato-pilosa, squamis raris; rachidis pedunculis et pedicellis circa 2 mm longis, medio vel basi calicis insertis, interdum lateralibus, planis,

Rodriguésia
Rio de Janeiro

ANO XXXII – Nº 52
1980

striatis, pubescentibus, pedicellato-capitato-pilosis, brunneo-purpureo-rufescentibus. Calyx gamosepalus zigomorphus vel assymmetricus inaequilongus, campanulatus, subplanus, coriaceus, atro-brunneus, extus paucipuberulus, glandulosus, rugosus, intus glaber, margine subtruncatus leve pentaundulatus, circa 8 mm longus, interdum squamosus. Corolla gamopetala, assymmetrica, membranacea, anguste (6-1) campanulata, subapplanata, circa 6,5 cm longa, quinqueloba, extus puberula et valde pedicellato-capitato-pilosa, intus paucivillosa. Stamina didynama applanata, striata ad 13 mm ultra basin affixa, minora 19 mm longa et majora 24 mm longa. Antherae dilobae circa 2 mm longae et 0,8 mm latae. Stamina apice bilobulatum circa 3,5 cm longum et 1 mm latum, apice ad 2,9 cm villosum et ad 2,9-3,5 cm glabrum, striatum. Gynaecium gamocarpelare, ovario supero, biloculare, glabro, striato, brunneo-atro-purpureo, applanato, circa 1,5 mm alto, 1,8 mm longo, 0,8 mm latitudine maxima, multiovulato. Stylus applanatus, dimidio inferiore sulcatus, brunneo-flavus, glabrus, striatus, circa 31mm longus et 0,5 mm latitudine maxima, stigmatibus bilamellatis, laciniis subovatis subinaequalibus. Discus striatus, glabrus, circa 1 mm altus, 2 mm longus et 1 mm latus. Fructus capsularis loculicidus, grandis, subapplanatus, subellipticus vel subovatus, apice acutus, basi obtusus, verruculosus, glabrus, lignosus margine integer, claro-brunneus, 10,5 cm longus, 6,8 cm latus. Semina alis hyalinis subovatis.

Ad *Jacaranda rufa* Manso affinis, sed differt rachide pinnarum.

HABITAT: TERRITÓRIO DE RONDÔNIA: Porto Velho, sub-base do aeroporto, leg. C. D. Mota e L. Coêlho nº 196, 22-9-1975, Lianae ("cipó"), flores rosei, fructus brunneus, "capoeira" brevis in terra argillosa.

O autor dá a seguir um estudo mais profundo da morfologia externa da espécie, acompanhado de dados anatômicos:

Liana ("cipó" ex C. D. Mota et L. Coêlho) de caule lenhoso. Folhas compostas, opostas, decussadas, paripinadas, com pecíolos curtos, que se prolongam em raques subcilíndricas, para o ápice subachatadas, superiormente largamente canaliculadas, estrioladas, castanho-purpúreo-rufescentes, pubérrulas, com muitos pêlos pedicelados capitados e com lenticelas. Pinas opostas imparipinadas, com cerca de 4 jugos de folíolos opostos, ráquias subcilíndricas, subachatadas para o ápice, superiormente com alas eretas e estreitas, estrioladas, castanho-purpúreo-rufescentes, pubérrulas e com muitos pêlos capitado-pilosos. Folíolos zigomorfos, em geral subovados ou subelípticos, membranáceos, com o ápice acuminado, agudo ou obtuso e base aguda terminando até cerca de 2 mm do ponto de contato do pecíolulo com a ráquila, de margens íntegras planas, com até cerca de 8,5 cm de comprimento e 4 cm de maior largura, com a epiderme superior castanha escura e a inferior verde clara, ambas sem brilho, com algumas escamas, com muitos pêlos pedicelados capitados, pubérrulas, exceto os folíolos jovens, que são velutinos na epiderme inferior.

O padrão de nervação é do tipo broquidródomo (Ettingshausen, 1861), as nervuras castanhas claras a rufescentes escuras estrioladas. Na epiderme superior as nervuras ficam depressas ou ao nível das células epidérmicas e na epiderme inferior as nervuras primárias e secundárias de primeira ordem são prominentes, as secundárias de segunda

ordem e terciárias ficam promínuas, as demais ficam ao nível das células epidérmicas. Há de 8-11 nervuras secundárias de primeira ordem, de cada lado da nervura primária.

Inflorescências laterais axilares em panículas de ramos curtos, com bractéolas castanhas escuras, na face superior muito pubérrulas e com pêlos pedicelados capitados e na inferior glabras, espessas cuculadas ou delgadas subchatas, com cerca de 1,5 mm de comprimento na base dos pedicelos e pedúnculos e 2 mm na base das raques. Raques curtas subcilíndricas, pubérrulas e com pêlos pedicelados capitados, com raras escamas; pedicelos com cerca de 2 mm de comprimento, inseridos na parte central da base do cálice, às vezes lateralmente e ráquias e pedúnculos subchatos, estriolados, muito pubérrulos e com pêlos pedicelados capitados castanho-purpúreo-rufescentes. Cálice gamossépalo zigomorfo ou assimétrico inequilongo, campanulado, subachatado, coriáceo, castanho escuro, externamente paucipubérrulo, glanduloso, rugoso e internamente glabro, de bordo subtruncado levemente pentaondulado, com cerca de 8 mm de comprimento e com algumas escamas. Corola gamopétala, assimétrica, membranácea, estreitamente (6-1) campanulada, achatada, com cerca de até 6,5 cm de comprimento, pentalobada, externamente pubérrula, com muitos pêlos pedicelados capitados e internamente vilosa com pêlos longos e flexuosos, diáfanos e capitados no ápice, em geral na área dos lobos e da inserção dos estames. Estames didínamos com filetes achatados, estriolados, fixados a 13 mm acima da base da corola, os menores com 19 mm e os maiores com 24 mm de comprimento, ambos com 1 mm de maior largura, com poucos e raros pêlos muito curtos de ápice capitado. Anteras dilobas, vistas ventral e dorsalmente côncavo-planas, com cerca de 2 mm de comprimento e 0,8 mm de maior largura. Estaminódio achatado com ápice bilobulado, com cerca de 3,5 cm de comprimento e 1 mm de maior largura, do ápice até 2,9 cm é viloso, de 2,9-3,5 cm é glabro, fixado a 13 mm acima da base da corola. Gineceu gamocarpelar, ovário súpero, bicarpelar, bilocular, multiovulado, castanho-purpúreo atro, estriolado, glabro, achatado, com até 1,5 mm de altura, 1,8 mm de comprimento e 0,8 mm de maior largura. Estilete achatado, sulcado inferiormente, castanho-amarelado, glabro, estriolado, com cerca de 31 mm de comprimento e 0,5 mm de maior largura, prolongando-se em estigma glabro bilamelado: com lacínias subovais, ligeiramente desiguais, uma com cerca de 1,3 mm de comprimento e 1 mm de largura e outra com 1,5 mm de comprimento e 1,2 mm de largura, de ápice obtuso e bordo paucicrenulado. Disco estriolado, mais desenvolvido que a base do ovário, glabro, com cerca de até 1 mm de altura, 2 mm de comprimento e 1 mm de maior largura.

Os frutos são cápsulas de deiscência loculícida, grandes, subachatadas, subelípticas ou subovais, de ápice agudo e base subarredondadas, com pequeno prolongamento que a liga ao pedúnculo, miudamente verruculosa, glabra, lenhosa de margem inteira, castanha clara, com cerca de 10,5 cm de comprimento (corpo da cápsula 10,2 cm, prolongamento 3 mm) maior largura 6,8 cm. Sementes aladas subobovadas.

Dados fenológicos: floresce e frutifica em setembro — C. D. Mota e L. Coêlho (INPA).

Observações ecológicas: ocorre em capoeira baixa, em solo argiloso — C. D. Mota e L. Coêlho.

Distribuição geográfica: **BRASIL:** Território de Rondônia.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pela bolsa concedida ao autor, que permitiu realizar o presente trabalho.

Ao Diretor do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Centro de Pesquisas Florestais, Manaus-Amazonas.

Ao técnico do laboratório fotográfico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Sr. Mario da Silva.

ABSTRACT

The Author describes the new species *Jacaranda rondoniae* Vattimo n. sp. (Bignoniaceae, Sectio *Dilobos* Endl.). The species is related to *J. rufa* Manso, differing immediately by the pinnae rachis.

BIBLIOGRAFIA

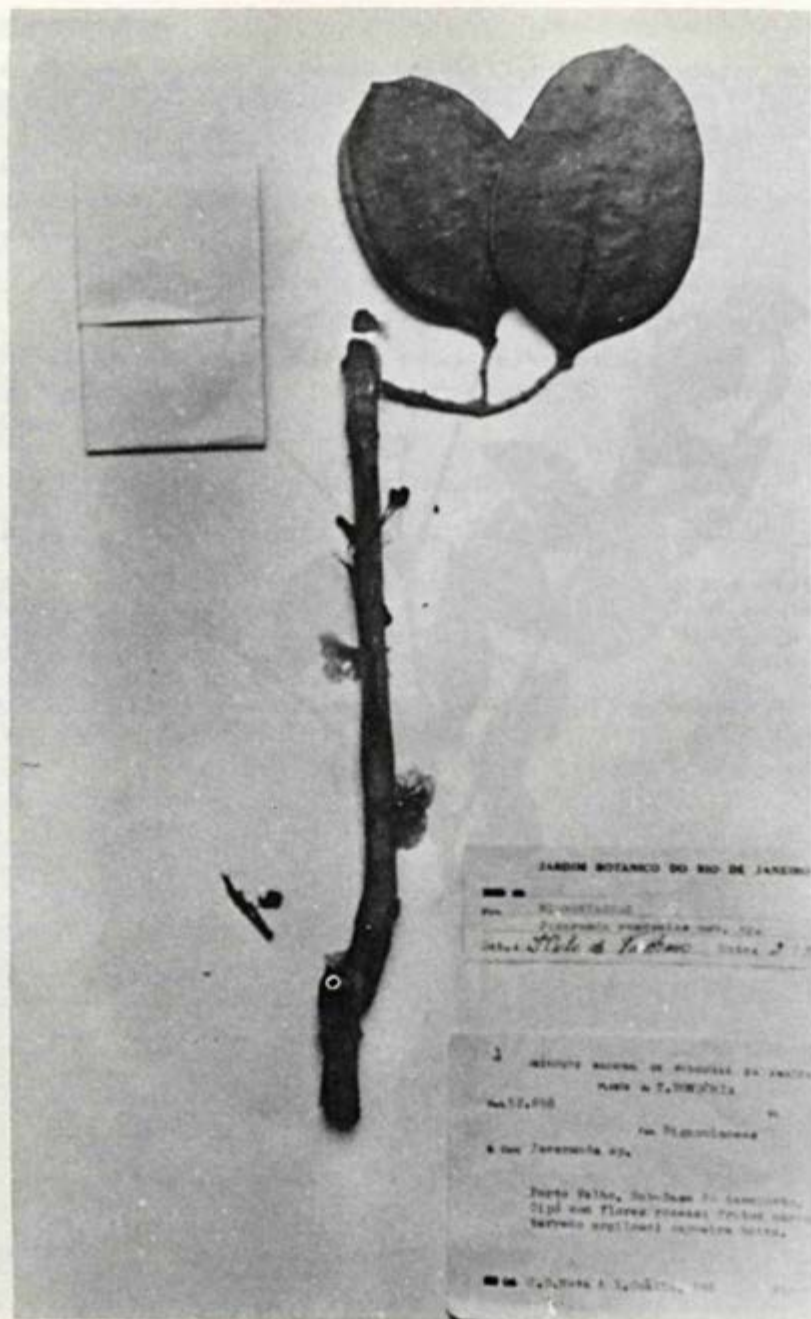
BUREAU, E., et K. SCHUMANN, 1897. Bignoniaceae, in Martius, Fl. Bras. 8(2): 386-387.

CORRÊA, M. P., 1931. Dicionário das Plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas, vol. II, 64.

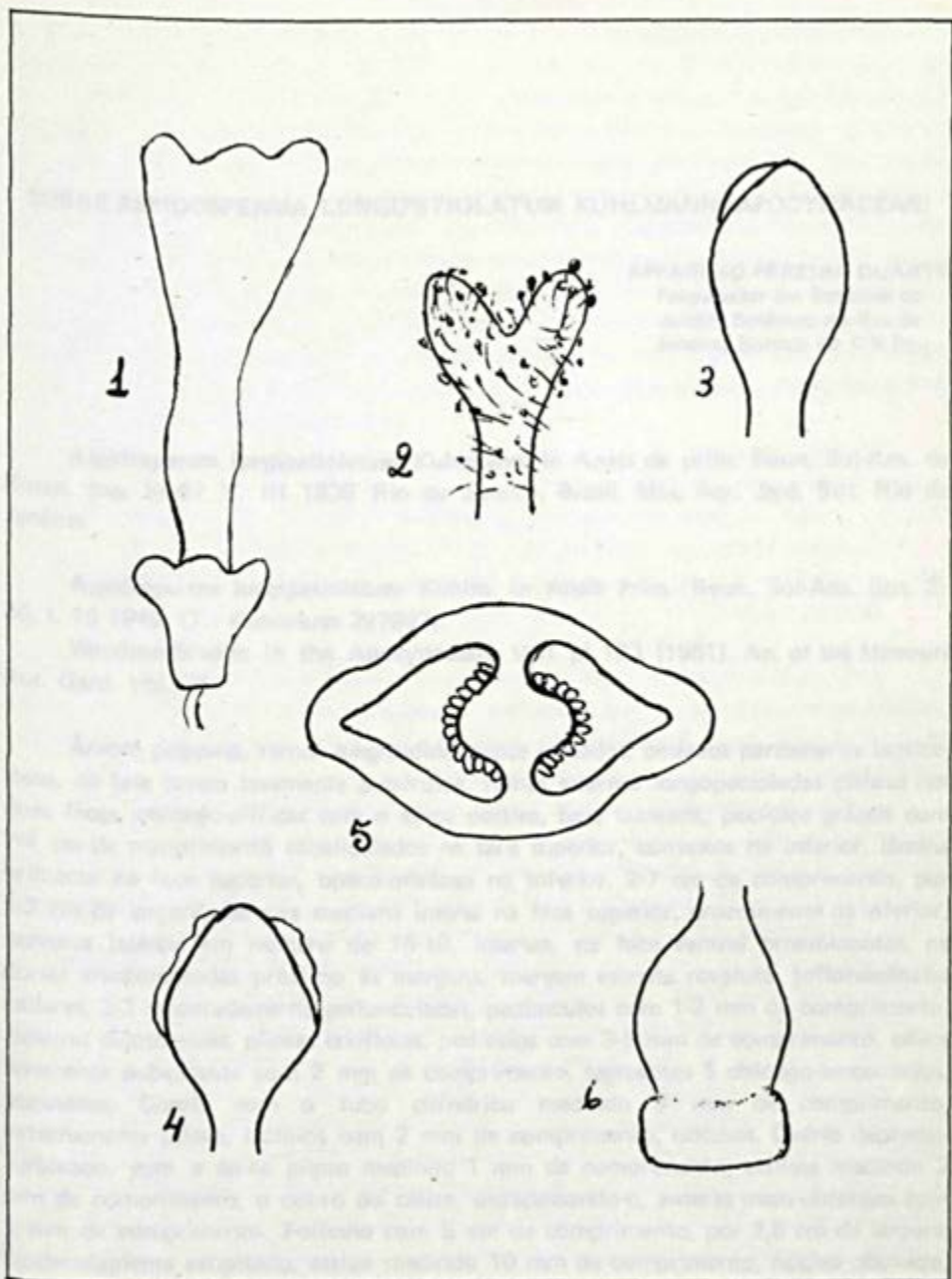
VATTIMO, ITALO DE, 1977. Espécies do gênero *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae), que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro — Seção *monolobos* P. DC.), in *Rodr.* nº 42, 143-157.

VATTIMO, ITALO DE, 1977. *Jacaranda paraensis* (Huber) Vattimo stat. nov. Bignoniaceae — Seção *Monolobos* P. DC.), in *Rodr.* nº 43, 285-297.

VATTIMO, ITALO DE, 1978. Uma nova espécie de *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae — Seção *Monolobos* P. DC.), in *Rodr.* nº 44, 231-243.



Est. 2 — *Jacaranda rondoniae* Vattimo nov. sp.: frutos



Est. 3 — *Jacaranda rondoniae* Vattimo nov. sp.: fig. 1: flor; fig. 2: ápice bilobulado do estaminódio; figs. 3 e 4: estígma, lacínias ligeiramente desiguais com o ápice obtuso e bordo paucicrenulado; fig. 5: seção transversal do ovário; fig. 6: parte do gineceu com ovário e disco.